

Educação interprofissional: estratégia para a qualificação do cuidado à população LGBT em saúde

Sofia Ribeiro MENOTTI, Júlia Vargas Alves dos SANTOS, Fernanda Lopez ROSELL

Introdução: O atendimento à população LGBT ainda enfrenta desafios significativos, especialmente relacionados ao despreparo dos profissionais de saúde e à escassez de ações educativas sobre o tema. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais orienta a necessidade de formação qualificada dos profissionais para a superação dessa situação. Nesse contexto, a Educação Interprofissional é uma estratégia fundamental para qualificar o cuidado, promover o acolhimento e garantir a equidade no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência discente em conjunto com estudantes do curso técnico de enfermagem da ETEC de Araraquara sobre a Equidade de gênero em saúde. **Método:** Este projeto é desenvolvido por estudantes da graduação em Odontologia da UNESP, em parceria com uma turma de 30 alunos do curso técnico de Enfermagem da ETEC de Araraquara, de diferentes idades. As atividades abordaram, até o momento, temas como interprofissionalidade, identidade de gênero, sexualidade e o papel do profissional de saúde no cuidado à população LGBT. Utiliza-se a metodologia da sala de aula invertida, com envio quinzenal de materiais teóricos e encontros presenciais para dinâmicas em grupo e discussão de casos clínicos, em horário cedido pela coordenação da ETEC. Ao final de cada encontro, os alunos compartilham oralmente impressões sobre a atividade e o aprendizado com feedbacks das atividades. **Resultado:** Os encontros ocorreram mensalmente, com participação de cerca de 95% dos alunos da graduação e do técnico. Em todos eles, segundo 80% dos estudantes da ETEC, as atividades foram avaliadas de forma positiva, estimulando debates sobre o atendimento à população LGBT e promovendo troca de experiências entre os dois grupos. Para os alunos da graduação, a vivência tem sido significativa em sua formação, pela oportunidade de contato com outra profissão, novas realidades e de troca com os colegas técnicos de enfermagem. **Conclusão:** A experiência demonstra o potencial transformador das ações de ensino voltadas para a formação técnica de enfermagem e acadêmica em odontologia, especialmente na construção da prática profissional mais humanizada. **Aspectos éticos:** Este trabalho não fere nenhum aspecto ético.

DESCRITORES: Promoção da saúde; relações interprofissionais; minorias sexuais e de gênero.